

MODO DE APLICAÇÃO DOS PRODUTOS GELCAM E O PASSO A PASSO PARA SE ADQUIRIR UM BOM SPDA

FORMAS DE FIXAÇÃO

HÁ TRÊS FORMAS DISTINTAS DE FIXAÇÃO DOS SUPORTE GUIA GELCAM

1-FIXAÇÃO ATRAVES DE PARAFUSO E BUCHA S6

2-FIXAÇÃO ATRAVES DE REBÍTES

3-FIXAÇÃO POR COLAGEM

Os produtos GELCAM além de todas as vantagens já mencionadas no catálogo e nesse site, tem como objetivo garantir um excelente aspecto estético, razão pela qual é de extrema e brutal importância a sua aplicação correta, de modo que o mesmo possa desempenhar suas funções de maneira satisfatória, assim sendo segue abaixo as orientações básicas para instalação.

1º PASSO-ALINHAMENTO (garantir a estética)

Estica-se uma linha de pedreiro de ponta a ponta na lateral do prédio.

2º PASSO

Marcar os pontos onde as peças serão fixadas podendo utilizar um lápis de carpinteiro ou similar distanciados a cada 1,2m seguindo o alinhamento

3º PASSO DEFINIR QUAL FORMA DE FIXAÇÃO SERÁ UTILIZADA:

A - PARAFUSO COM BUCHA S6 utilizar a furadeira e fazer as perfurações para as buchas S6 nos pontos marcados. Colocar as buchas e posteriormente fixar os suportes utilizando os parafusos encaixado no orifício da peça. Realizar o aperto podendo utilizar a parafusadeira.

B - REBITE

Fazer as perfurações para os rebites utilizando broca de aço rápido de 5mm. Colocar o suporte coincidindo com o orifício da perfuração. Basta colocar o rebite no suporte por cima buscando a telha e rebitar. Nestas condições o rebite ocupa toda a área da perfuração não permitindo infiltração. Caso deseje pode ser aplicado o fixador GELCAM ou veda calha na base do suporte antes da rebitagem. (Não é necessário).

C-COLADO COM FIXADOR GELCAM

Neste caso como em qualquer procedimento de colagem é fundamental a limpeza no ponto de colagem. Deve ser realizado as misturas do Componente A e Componente B

nas proporções de 60% e 40%. Deve ser misturado os componentes de modo a ficar homogêneo. Com uma espátula aplica-se na base dos suporte o fixador já misturado e então posteriormente coloca-se os suporte no ponto já marcado, pressionando para baixo. Obedecendo sempre o alinhamento. Aparecerá uma pequeno (excesso) sobra de fixador entre o suporte e o telhado que poderá ser removido com a própria espátula. Aguardar as 24 Horas de secagem e posteriormente já pode fixar as barras de alumínio ou cabo de cobre nu de 35mm². A mistura do componente A com o Componente B deve ser realizado aos poucos ou seja para colar de cada vez cerca de 10 a 15 peças. Não é conveniente misturar todo o fixador pois pode não haver tempo hábil para fixar ou devido a termino de expediente e horários de almoço. Todo o fixador misturado deve ser utilizado para evitar desperdícios e perdas. Os dois componentes A e B colam de 50 peças.

D-PRUMADAS OU DESCIDAS

Nas prumadas ou descidas deve ser utilizado para fixação dos suportes parafusos com bucha S6 pois nas descidas não problemas de infiltração e portanto reduz-se custo.

4ºPasso

Instalar as barras de alumínio ou os cabo de cobre nu de 35mm² sobre os suportes após 24 horas da colagem. Nos casos de parafuso com bucha ou rebite as barras ou os cabo de cobre nu de 35mm² podem ser fixado sobre o suporte imediatamente.

5ºPasso

Após a acomodação das barras de alumínio ou cabo de cobre nu de 35mm² sobre os suportes segura-se com a mão direita a barras de alumínio ou o cabo fazendo um pequeno esforço para manter esticado e com a outra mão aperta-se a tampa que vai travar a barra ou o cabo mantendo esticado. Esse procedimento se repete a cada 1,2 m ou seja em cada suporte repete o procedimento. É mais prático utilizar as parafusadeira com baterias pois isso agiliza e muito o trabalho

6ºPASSO FIXAÇÃO DOS TERMINAIS AÉREOS OU MINI CAPTORES

Quando se utiliza cabo de cobre nu de 35mm² na cobertura o mini captor ou terminal aéreo deve ser o Terminal Aéreo GELCAM TAG01, que é em cobre maciço de ¼"x300mm. Todos os suportes já possuem alojamento para receberem os terminais aéreos basta introduzir no orifício da tampa do suporte e realizar o aperto.

Quando for utilizar as barras chatas de alumínio o terminal deve ser o Terminal Aéreo em Alumínio de 300mm que é fixado sobre a própria barra de alumínio através de rebite. O espaçamento dos suportes deve ser de 7,2m de distanciamento

7ºPASSO-FIXAÇÃO DAS CAIXAS AÉREAS COM JUNÇÃO DE MEDIÇÃO

As caixas deverão ser fixadas no centro do eletroduto de 3,0m. Cortando-se o

eletroduto de PVC de 1"x3,0m no centro ficando a parte inferior com 1,5m e a parte superior com 1,5m. fixa-se o eletroduto através das abraçadeiras de 1" e posteriormente fixa-se a caixa aérea com junção de medição através de 02 parafuso com bucha S6. Os terminal de compressão realiza a junção da barra de alumínio da prumada com o cabo de 16mm que interliga a malha de terra geral.

Observação

No caso de construções Pré-moldadas nos pontos onde serão fixadas os SGG retirar com um martelinho pica pau a nata de cimento para posterior fixação

No caso de telhas metálicas trapezoidal utilizar os rebites para fixação dos SGG05 e SGG06.

No caso de telhas onduladas utilizar os suportes SGG02 e SGG03

Os terminais aéreos devem ser instalados a cada 7,2m

O Mesch da Gayola Faraday deve ser determinado em função do nível de proteção

Todas as prumadas ou descidas devem conter a caixa aérea com junção de medição (recomendação da norma item 5.1.2.6 CONEXÃO DE MEDIÇÃO)

Todas as prumadas devem conter pelo uma haste

Deve ser evitado a fixação das barras de alumínio ou Fita diretamente na parede para evitar a corrosão na barras e a perda de área da barra. Deve sempre que possível ser fixada sobre o Suporte Guia

As ferragens estruturais das edificações devem ser interligadas junto a prumada ou descida do SPDA para equalização de potencial, porem delegar as estruturas de ferragens do prédio a responsabilidade pela condução da corrente de origem atmosférica não é aconselhável pois as ferragens tem função mecânica de sustentação e não função elétrica. O valor da corrente de origem atmosférica é alta e produz elevação de temperatura por efeito jaule que compromete o comportamento/resistência das ferragens com o passar do tempo.

PASSO A PASSO PARA SE ADQUIRIR UM BOM SISTEMA DE SPDA/ATERRAMENTO.

1ºPASSO

ELABORAÇÃO DO PROJETO, POIS O PROJETO É PARTE INTEGRANTE DA DOCUMENTAÇÃO QUE DEVE ESTAR DISPONIBILIZADO PARA A FISCALIZAÇÃO E USO ROTINEIRO.

AO ELABORAR O PROJETO DEVE SER LEVADO EM CONTA AS CARACTERÍSTICAS E ATIVIDADES DAS EMPRESAS, OBSERVANDO ATENTAMENTE E DETALHADAMENTE OS TIPOS DE TELHADO, CONSTRUÇÃO E FAZENDO A ESCOLHA CERTA DOS PRODUTOS DISPONÍVEIS NO MERCADO E QUE MELHOR ATENDAM O CLIENTE, NÃO DEIXANDO DE ATENTAR O ASPECTO DE PERFURAÇÃO OU CAUSAR AS INCONTROLÁVEIS INFILTRAÇÕES, ESTÉTICA, DURABILIDADE SIMPLICIDADE NA INSTALAÇÃO E NA ESPECIFICAÇÃO BEM COMO, É CLARO, O CUSTO.

2º PASSO

REALIZADO O PROJETO DEVE SER EFETUADA A COMPRA DOS MATERIAIS CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO

3º PASSO

ADQUIRIDO OS MATERIAIS DEVEM SER IDENTIFICADAS AS EMPRESAS ESPECIALIZADAS COM EXPERIENCIA COMPROVADA EM MONTAGEM DE SPDA. PARA QUE ELAS COTEM O FORNECIMENTO DA MÃO DE OBRA.

4º PASSO

REALIZADA A MONTAGEM, EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, DEVEM SER REALIZADAS MEDIÇÕES DE RESISTÊNCIA ÔHMICA DO ATERRAMENTO COM EQUIPAMENTO PROFISSIONAL DE 04 PINOS E COM O CERTIFICADO DE AFERIÇÃO.

5º PASSO

AGORA NESSA FASE REALIZA-SE O LAUDO TÉCNICO DA INSTALAÇÃO ONDE DEVE CONTER INCLUSIVE RELATÓRIO FOTOGRAFICO E A GUIA DE ART DO ENGENHEIRO RESPONSÁVEL

6º PASSO

FAZ-SE NESSA FASE O PROGRAMA DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO SPDA, OBEDECENDO A NORMA.